



## ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Área do conhecimento: HISTÓRIA - Turma: 8º ano

Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos

Datas das atividades: de 08 a 17 de setembro de 2021.

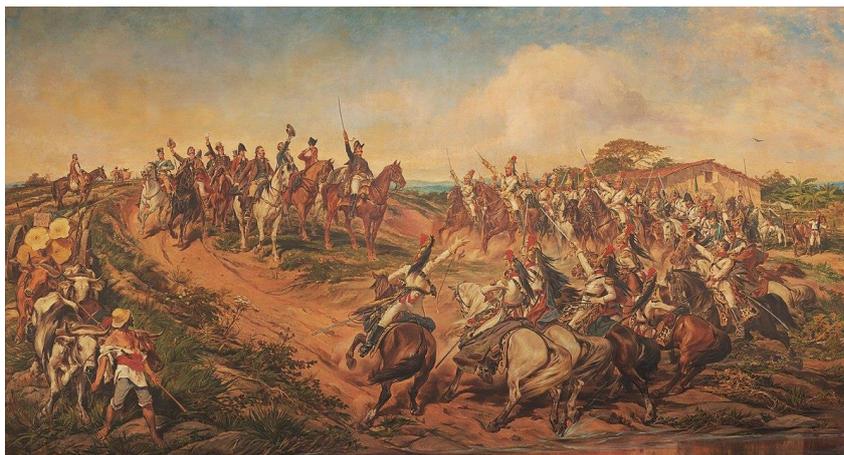
Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

### Texto 1: Independência do Brasil

Os líderes políticos das elites brasileiras procuraram encaminhar o processo de independência por meio de uma aliança com o príncipe regente. A fim de convencer d. Pedro a não retornar para Portugal, os grupos políticos contrários à política das Cortes portuguesas entregaram ao príncipe regente, no dia 9 de janeiro de 1822, um manifesto com cerca de nove mil assinaturas solicitando sua permanência no Brasil. D. Pedro aceitou permanecer no Brasil e resistir às ordens. Esse episódio, conhecido como *Dia do Fico*, representou o rompimento do príncipe com as Cortes portuguesas e seu compromisso com os políticos brasileiros de liderar a separação política do Brasil. As Cortes reagiram e decretaram a anulação dos atos de d. Pedro. O príncipe se contrapôs e decretou que nenhuma medida das Cortes seria aplicada no Brasil sem o "cumpra-se" dele. Essa medida representou a autonomia política do príncipe, isto é, a partir daquele momento, d. Pedro assumiu o controle político do Brasil, desafiando a autoridade das Cortes portuguesas.

A reação das Cortes foi imediata. Enviaram cartas ao príncipe determinando a anulação de suas medidas e ameaçando mandar tropas para invadir o Brasil. D. Pedro, que estava a caminho de São Paulo, vindo da cidade de Santos, recebeu as cartas com novas ameaças das Cortes quando estava às margens do riacho Ipiranga. Então decidiu oficializar ali mesmo a emancipação política do Brasil. Era o dia 7 de setembro de 1822. O episódio entrou para a história como o *Grito do Ipiranga* ou o dia em que o príncipe d. Pedro I proclamou a independência do Brasil. Esse projeto de independência, no entanto, foi posto em prática sem a participação popular, nem radicalismo, guerras ou mudanças sociais. Venceram as elites brasileiras. A independência do Brasil foi apenas política. Do ponto de vista econômico, mantinham-se as mesmas características do período colonial: produção essencialmente agrária para exportação. O latifúndio e a escravidão também permaneceram e as elites rurais se transformaram na principal base de apoio da monarquia.

RIBEIRO, V. M. & ANASTASIA, C. M. J. *Piatã: história* (8º ano). Curitiba: Positivo, 2015, p. 111.



Independência ou Morte, pintura de Pedro Américo. Disponível:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Independ%C3%Aancia\\_ou\\_Morte\\_\(Pedro\\_Am%C3%A9rico\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Independ%C3%Aancia_ou_Morte_(Pedro_Am%C3%A9rico))

### Atividade 1 (dias 08 a 10 de setembro de 2021):

- 1) Por que as elites brasileiras procuraram fazer uma aliança com dom Pedro?
- 2) O que foi o Dia do Fico e o que ele representou?
- 3) O que foi o Grito do Ipiranga?
- 4) Por que a independência do Brasil foi apenas política?

## Texto 2: **Independência política e mobilização popular.**

A preocupação central [das elites rurais] era evitar o confronto armado e a mobilização popular. A liderança do príncipe-regente seria a garantia disso. Temerosos diante de uma população negra e mestiça, fazendeiros, comerciantes e traficantes de escravizados buscaram em Dom Pedro a liderança que faria da Independência uma ruptura sem confrontos. Se o herdeiro do trono português declarasse a emancipação da antiga colônia isso tornaria menos provável uma guerra com Portugal. Para a burocracia portuguesa liderada por Dom Pedro, a adesão à Independência era a maneira de preservar seus interesses já enraizados na América.

Em várias regiões do Brasil, tropas lusitanas e divisões entre os grupos dominantes provocaram resistências à Independência, como no Grão-Pará e Maranhão. No Piauí, a Junta de Governo defendia os interesses da Metrópole. Em agosto de 1822, devido ao movimento pela Independência que crescia na província, o governo português empossou o major José da Cunha Fidié como Governador das Armas do Piauí. Mesmo com a sua presença ocorreram ataques às guarnições militares e manifestações separatistas. Em janeiro de 1823, com a chegada das notícias da proclamação em 7 de setembro, ampliou-se a adesão ao movimento no Piauí. A batalha decisiva aconteceu às margens do Rio Jenipapo, a 13 de março de 1823. Cerca de 2 mil combatentes precariamente armados eram liderados por militares que haviam aderido à causa da Independência. As tropas leais à coroa reuniam mais de 11 mil soldados. Apesar da vitória das forças portuguesas, os embates contra as tropas do major Fidié ocorreram até a derrota do comandante português em 1823.

a província Cisplatina, a situação era diversa. Invadida em 1816 e anexada à América portuguesa em 1821, a Independência brasileira acirrou ainda mais a disputa pelo controle da região com a elite de Buenos Aires. Em 1828, após a guerra entre Brasil e Argentina, surgia a República do Uruguai. Mas a principal guerra ocorreu na Bahia, entre junho de 1822 e julho de 1823. A contestação à dominação portuguesa manifestada pela Revolta dos Alfaiates de 1798 ainda estava presente. Tropas compostas de portugueses leais a Dom Pedro I e voluntários de diversos grupos sociais (homens livres pobres, libertos e escravizados) ofereceram aos combates contra as forças portuguesas o caráter popular ausente no “Grito do Ipiranga” de 7 de setembro de 1822. Apesar da precariedade dos equipamentos as forças baianas, as tropas portuguesas foram definitivamente derrotadas e na madrugada de 2 de julho de 1823, um desfile da vitória tomou as ruas de Salvador. Uma vitória popular festejada todos os anos na Bahia.

CAMPOS, Flávio de. (et al) *História – escola e democracia* (7ª ano). São Paulo: Moderna, 2018, p. 141;143

### **Atividade 2** (dias 13 a 17 de setembro de 2021):

- 1) Por quais motivos a elite rural brasileira se aliou a Dom Pedro para promoção da independência?
- 2) Assinale a alternativa **incorreta**. O processo de independência na província do Piauí:
  - a) foi tranquila com rápida adesão da população local ao novo governo de Dom Pedro;
  - b) teve resistência por parte de José da Cunha Fidié, um líder contra a independência;
  - c) teve êxito com a adesão dos militares da região à independência liderada por Dom Pedro;
  - d) foi retardado até 1823 por forças militares fieis à Coroa portuguesa.
- 3) Assinale a alternativa correta a respeito da relação entre o processo de independência do Brasil e a província Cisplatina:
  - a) Com a independência do Brasil a província Cisplatina finalmente é conquistada e anexada;
  - b) A separação da Cisplatina do território brasileiro ocorreu antes da independência do Brasil;
  - c) A conquista da Cisplatina ocorre após a independência do Brasil;
  - d) Após a Independência do Brasil, a Cisplatina se separa e é criado o Uruguai.
- 4) O processo de independência do Brasil na província da Bahia teve como característica:
  - a) a rapidez, com a expulsão dos portugueses em menos de três meses após o 7 de setembro;
  - b) a luta popular contra as tropas portuguesas e a favor da soberania de Dom Pedro I;
  - c) a oposição popular contra Dom Pedro I e a aliança com a tropas portuguesas;
  - d) a participação exclusiva das elites econômicas, deixando de fora as forças populares.

### **BIBLIOGRAFIA:**

RIBEIRO, V. M. & ANASTASIA, C. M. J. *Piatã: história* (8º ano). Curitiba: Positivo, 2015.

CAMPOS, Flávio de. *História – escola e democracia*. 8º ano. São Paulo: Moderna, 2018.

*Registro semanal das aulas suspensas nos termos do Decreto nº 4369/2020, com atividades realizadas de forma não presencial mediada.*